

CUIDADO COM O FERMENTO

Comemoração dos 40 anos do Seminário de Niterói
10/07/2024

Mateus 16:5-12 (Nova Almeida Atualizada 2017)

5 Ora, tendo os discípulos passado para a outra margem do lago, esqueceram-se de levar pão.

6 E Jesus lhes disse: — Fiquem atentos e tenham cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus.

7 Eles, porém, começaram a discutir entre si, dizendo: — Ele diz isso porque não trouxemos pão.

8 Jesus percebeu isso e perguntou: — Por que estão discutindo entre vocês, homens de pequena fé, sobre o fato de não terem pão?

9 Vocês ainda não percebem, nem se lembram dos cinco pães para cinco mil homens e de quantos cestos vocês recolheram?

10 Nem dos sete pães para os quatro mil e de quantos cestos vocês recolheram?

11 Como não compreendem que eu não estava falando com vocês a respeito de pães? Tenham cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus.

12 Então entenderam que Jesus lhes tinha dito que tivessem cuidado não com o fermento usado no pão, mas com a doutrina dos fariseus e saduceus.

INTRODUÇÃO

1. Hoje, quando o Seminário Batista de Niterói, completa 40 anos de existência, com certeza temos muito a agradecer.
2. Todavia as palavras de Jesus nos ajudam a perceber com o que devemos nos preocupar quando desenvolvemos a missão de ser uma escola de profetas.

3. Deixe-me lembrá-lo um pouquinho da história destas instituições e o porque Jesus fez tal crítica.
4. As primeiras escolas teológicas foram organizadas por Samuel (1 Sam. 10:5; 19:20); e então foram mais firmemente estabelecidas por Elias e Eliseu, no reino do norte, das dez tribos (2 Reis 2:3,5; 4:38; 6:1).
 - a. Essas escolas seguiam o modelo do ideal hebreu da relação entre professor e aluno.
 - b. Eles viviam em comunidades e o ensinamento era bíblico, místico e através do exemplo pessoal.
 - c. O grande objetivo dos profetas era ensinar os seus discípulos a ouvir a voz de Deus e a transmiti-la a quem o Senhor desejava que falassem .
 - d. Escolas de profetas foram estabelecidas em Ramá e, provavelmente, Gibeá (1 Sam. 19:20; 10:5,10). Também havia centros desse tipo de atividade em, Gilgal, Betel e Jericó (2 Reis 4:38; 2:3,5,7,15; 4:1; 9:1).
 - i. Cerca de cem estudantes teológicos (chamados «filhos», isto é, discípulos dos profetas) acompanhavam Eliseu, nas refeições em Gilgal (2 Reis 4:38,42,43).
 - ii. Cinquenta desses discípulos achavam-se com Elias e Eliseu, quando eles foram até o rio Jordão (2 Reis 2:7,16,17).
 - e. Aparentemente, eles viviam em uma casa comum, na companhia dos profetas, ou, pelo menos, em uma mesma comuna (2 Reis 6:1).

- f. Alguns deles eram casados, e tinham seus próprios lares (2 Reis 4:1),
 - g. é indiscutível que todos eles tiravam proveito de sua associação com grandes homens de Deus.
 - h. Há alguma indicação de que havia música sacra e poesia, envolvida no currículo, ou, pelo menos, que pessoas habilidosas nesses campos, associavam-se com os estudantes de teologia (1 Sam. 10:5).¹
5. Esta tradição percorreu a história e quando os grandes profetas passaram o que se desenvolveu foi a teologia, muito mais do a busca por Deus, seu poder, e a inspiração de homens cheios do Espírito Santo .
 6. Por isso, nos tempos de Jesus o que havia eram as escolas dos grandes teólogos daquele tempo e estas escolas formavam líderes de linhas teológicas distintas, refletidas neste texto.
 7. Mas Jesus queria enfatizar aos novos pastores de Israel, seus discípulos, os perigos que circundavam a sua liderança.
 8. Ele caracterizou estes perigos como o fermento dos fariseus e saduceus .
 9. Nosso objetivo é refletir sobre estes perigos .

! VOCÊ PRECISA DE UNÇÃO MAIS DO QUE PÃO

6 E Jesus lhes disse: — Fiquem atentos e tenham cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus.

¹ R. N. Champlin, "[Escolas dos Profetas](#)", in *Enciclopédia de Bíblia, Teologia & Filosofia* (São Paulo: Hagnos, 2013), 445–446.

7 Eles, porém, começaram a discutir entre si, dizendo: — Ele diz isso porque não trouxemos pão.

1. O temor deles por que estavam levando pão insuficiente
2. A crítica de Jesus citando a multiplicação dos pães
3. É neste contexto que Jesus nos ensina a primeira lição se queres enfrentar os fermentos que podem afetar a nossa visão do reino de Deus.

4. O problema da obra de Deus não são os recursos materiais, mas o preparo espiritual.

- a. Se for preciso fazer cair pão do céu ele fará
 - b. E se faltar, até a falta foi planejada pelo Senhor
5. Cuidado com o fermento de se imaginar que só podemos fazer a obra de Deus se tivermos os recursos disponíveis !
 6. O que ele quer saber é se você tem a unção do Espírito Santo .

7. Você precisa mais de unção de Deus do que de pão.

8. Como vai o azeite do seu ministério pessoal?
9. Como precisamos ser renovados e motivados pelo poder do Senhor .
10. Se havia um grande ensino na escola dos profetas do A.T. , era o desejo de imitar a vida de homens cheios do Espírito Santo , de buscar a mesma graça e santidade.
11. Cuidado com o fermento que faz com que você veja o ministério como qualquer negócio para qual você precisa de um preparo específico.
12. Precisamos de preparo, porém o maior preparo é a unção do Espírito Santo em nossas vidas.

II VOCÊ PRECISA DE FÉ MAIS DO QUE EXPERIÊNCIA

8 Jesus percebeu isso e perguntou: — Por que estão discutindo entre vocês, homens de pequena fé, sobre o fato de não terem pão?

11 Como não compreendem que eu não estava falando com vocês a respeito de pães? Tenham cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus.

12 Então entenderam que Jesus lhes tinha dito que tivessem cuidado não com o fermento usado no pão, mas com a doutrina dos fariseus e saduceus.

1. A segunda advertência do nosso Senhor, falava de uma outra necessidade primente
2. Eles precisavam de mais fé do que somente experiência eclesiástica.
3. Que tentação, nós que somos líderes testados e experimentados pelos anos de vida cristã sofremos de descansarmos em nossas experiências passadas e na tradição que ajudamos a formar ao invés de aceitar os novos desafios da fé!
4. Este foi um dos problemas que os fariseus viveram.
5. A sua experiência e tradição os impedia de crer no que Deus estava lhes revelando □ **o tão esperado messias.**
6. **Que contradição** □ Eles eram os promotores da esperança messiânica de Israel, mas foi o arcabouço teológico, construído por eles, desta esperança, que os impediu de ver e crer no messias . /
7. A única coisa que faltou foi fé.
8. Jesus estava a dizer aos seus discípulos: cuidado para que não falte fé

9. Queridos nenhum livro, tese, tratado teológico, pode substituir a visão de fé de um homem de Deus.
10. A nossa segurança é o Senhor e só ele .
11. Cuidado com o fermento dos fariseus.

III VOCÊ PRECISA VIVER A ENTREGA MAIS DO QUE A APARÊNCIA

8 Jesus percebeu isso e perguntou: — Por que estão discutindo entre vocês, homens de pequena fé, sobre o fato de não terem pão?

11 Como não compreendem que eu não estava falando com vocês a respeito de pães? Tenham cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus.

12 Então entenderam que Jesus lhes tinha dito que tivessem cuidado não com o fermento usado no pão, mas com a doutrina dos fariseus e saduceus.

1. Mas há outro destaque nesta advertência de Jesus que pode ser observado nas outras vezes em que ele critica estes personagens teológicos do seu tempo é dificuldade que tenho de vê-los como insinceros e infiéis como descritos por Jesus.

2. Quando olho para estes homens eu os vejo querendo acertar, mas errando.

- a. A incredulidade crescente dentro deles, os fazia ser cada vez mais inflexíveis a ponto da sua sinceridade virar hipocrisia.
- b. Aqueles que deveriam ser os líderes da fé só podiam ser os líderes das regras.

3. E a hipocrisia era a distância que separava a aparência externa da fé do que de fato sobrara em seus corações.

4. Que perigo nós sofremos!

- a. Os nossos cabelos brancos da respeitabilidade,
 - b. as nossas cadeiras da dignidade
 - c. pedem de nós que sejamos o exemplo da fé e da santidade,
 - d. caso contrário permitiremos que o fermento dos fariseus tome lugar em nossas vidas.
5. Os antigos profetas que fundaram as escolas dos profetas inspiravam pela fé e pela santidade
 6. Os novos, dos dias de Jesus, tentavam inspirar pela cultura e pela prática da tradição que os fazia ser hipócritas e legalistas
 7. E assim se tornavam o fermento que Jesus rejeitava.
 8. Esta é uma mensagem para mim que ensino em escolas de teologia há mais de 40 anos.
 9. Que meus alunos sejam inspirados pela minha fé e entrega de vida que vejam em mim, do que com os 40 mil livros da minha biblioteca .
 10. Mas a grande lição para todos nós é que busquemos fé e entrega mais que aparência de santidade legalista.

IV VOCÊ PRECISA MAIS DO RECONHECIMENTO DIVINO DO QUE A HONRA DOS HOMENS

11 Como não compreendem que eu não estava falando com vocês a respeito de pães? Tenham cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus.

12 Então entenderam que Jesus lhes tinha dito que tivessem cuidado não com o fermento usado no pão, mas com a doutrina dos fariseus e saduceus.

1. Outra vez, o modelo dos fariseus e saduceus, descrito nas páginas do NT, voltam a nossa mente, pois ele revela o modo sutil como as coisas vão mudando dentro de nós .

2. Assim como eu não posso enxergar o processo da fermentação só posso perceber claramente os seus resultados, do mesmo modo, as mudanças no coração de um líder espiritual se processam

- a. No começo de nossa caminhada o que mais nos empolgava era sentir que Deus se alegrava com a nossa vida e serviço,
- b. depois , bem devagarzinho,
- c. vamos nos contentando com o respeito e honorabilidade que surgiram como fruto do prazer divino com a nossa vida

3. De repente a busca incansável da nossa juventude passou mas tentamos manter com grande determinação o que sobrou, a honorabilidade de quem não pode checar o nosso coração.

4. Passamos a ser famintos dos aplausos e nem percebemos.

5. Mas o que de fato necessitamos é voltar a intensidade da intimidade e da camaradagem que vivemos um dia e que nos proporcionou a honorabilidade que tentamos manter.

6. Parece que esquecemos

- a. que nunca chegamos ali por tentar conquistar o aplauso.**
- b. mas pensamos que podemos nos manter negociando politicamente a nossa honorabilidade.**

7. Queremos manter os adeptos de nossa influência e esquecemos o verdadeiro sentido de nossa missão , o nosso pastoreio .

8. Esquecemos que :

a. Pessoas valem mais do que coisas

b. Instituições valem menos que o Reino.

c. Pobres, ricos, ignorantes e cultos são iguais diante de Deus

9. Ai Jesus precisa nos advertir. Cuidado com o fermento dos fariseus !

10. você precisa mais do reconhecimento divino do que a honra dos homens

V VOCÊ PRECISA RENOVAR A SUA VISÃO MAIS DO QUE A CEGUEIRA PROVENIENTE DA ESTAGNAÇÃO ESPIRITUAL

João 9:39-41 (Nova Almeida Atualizada 2017)

39 Jesus continuou: — Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não veem vejam, e os que veem se tornem cegos.

40 Alguns dos fariseus que estavam perto dele perguntaram-lhe: — Por acaso também nós somos cegos?

41 Jesus respondeu: — Se vocês fossem cegos, não teriam pecado algum. Mas, porque agora dizem: “Nós vemos”, o pecado de vocês permanece.

1. Fugir do fermento dos fariseus e saduceus é entender que você precisamos renovar a nossa visão mais do que a cegueira proveniente da estagnação espiritual.
2. A cegueira da estagnação espiritual é fruto de:

- a. (Jo 9.39-41) □ Do sentimento de já sabemos e que não precisamos ver ou aprender mais nada □ orgulho espiritual, estagnação tradicional.
- b. (Jo 9. 22) □ Idéias pré-concebidas, que se transformam em atitudes políticas instituídas.

João 9:22 (Nova Almeida Atualizada 2017) 22 Os pais dele disseram isso porque estavam com medo dos judeus, pois estes já tinham combinado que, se alguém confessasse que Jesus era o Cristo, seria expulso da sinagoga.

- c. (Jo 12. 37, 42-43) O temor de novamente fazer os ajustes necessários em suas prioridades pessoais (já fizeram muitos ajustes, mas será que não chegou a hora de desfrutar do que já foi construído? □ A queda de Davi se deu nesta fase da vida)

João 12:37 (Nova Almeida Atualizada 2017)

37 E, embora tivesse feito tantos sinais na presença deles, não creram nele,

João 12:42-43 (Nova Almeida Atualizada 2017)

42 No entanto, muitos dentre as próprias autoridades creram em Jesus, mas, por causa dos fariseus, não o confessavam, para não serem expulsos da sinagoga.

43 Porque amaram mais a glória dos homens do que a glória de Deus.

- d. (Mt 23. 24) A prática de uma justiça seletiva e temerária .

Mateus 23:24 (Nova Almeida Atualizada 2017)

24 Guias cegos! Coam um mosquito, mas engolem um camelo!

3. Há como precisamos renovar a nossa visão
4. Há como precisamos aprender e sonhar

5. Não podemos estagnar .
6. É crescer ou morrer .
7. Não existe outra alternativa.

VI VOCÊ PRECISA MODELAR-SE NA SANTIDADE VIVA AO INVÉS DE VENERAR A SANTIDADE MORTA . MT 23. 29-36

Mateus 23:29-36 (Nova Almeida Atualizada 2017)

29 — Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas, porque vocês edificam os sepulcros dos profetas, enfeitam os túmulos dos justos

30 e dizem: “Se nós tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido seus cúmplices, quando mataram os profetas!”

31 Assim, vocês dão testemunho contra si mesmos de que são filhos dos que mataram os profetas.

32 Portanto, tratem de terminar aquilo que os pais de vocês começaram.

33 — Serpentes, raça de víboras! Como esperam escapar da condenação do inferno?

34 Por isso, eis que eu lhes envio profetas, sábios e escribas. A uns vocês matarão e a outros crucificarão; a outros ainda vocês açoitarão nas sinagogas e perseguirão de cidade em cidade;

35 para que recaia sobre vocês todo o sangue justo derramado sobre a terra, desde o sangue do justo Abel até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, a quem vocês mataram entre o santuário e o altar.

36 Em verdade lhes digo que todas estas coisas hão de vir sobre a presente geração.

1. Os fariseus eram mestres em exaltar a memória dos profetas perseguidos e mortos por seus pais.
2. Mas planejavam a morte de Jesus

3. Como temos a tendência de imita-los.
4. Olhamos com saudades os heróis do passado, o que não é mal, porém , muitas vezes não toleramos os desafios espirituais propostos pela convivência com os pequenos heróis do presente .
5. E porque isto ?
6. Simplesmente porque o heroísmo e a coragem do passado já foi incorporado ao estilo de vida e tradição do presente enquanto que os pequenos heróis de hoje estão fazendo o que os grandes heróis do passado fizeram: contestando o erro e o pecado dos pastores do Israel de hoje .
7. Os santos de hoje são os novos mentores das mudanças heróicas que precisamos construir.
8. Será que estamos abertos para tanto?

CONCLUSÃO

1. Jesus deixou bem claro para os seus discípulos que eles como os novos líderes do rebanho de Deus corriam os mesmos perigos que os velhos pastores de Israel . /
2. Por isso ele disse : Cuidado com o fermento dos fariseus .
3. Porém nós somos os pastores de hoje e esta palavra do nosso Senhor agora é dirigida a nós.
4. Ele esta nos desafiando a entender que :
 - a. Preciso mais de unção do que pão.
 - b. Preciso mais de fé do que experiência
 - c. Preciso viver a entrega mais do que a aparência
 - d. Preciso mais do reconhecimento divino do que a honra dos homens

- e. Preciso renovar a visão se não a cegueira proveniente da estagnação espiritual dominará o meu coração
 - f. Preciso modelar-me na santidade viva ao INVÉS de venerar a santidade morta
5. Este é o desafio para que possamos continuar sendo os líderes espirituais que a nossa Igreja necessita
 6. E nossas escolas possam cumprir a missão de Deus nos dias de hoje e não se tornem fermento dos fariseus e saduceus em nossos dias .